

095 ESTUDO DA DECOMPOSIÇÃO DE *Scirpus californicus* (C.A. Meyer) Steud EM AMBIENTE AQUÁTICO. Eduardo Vélez e Ozorio Fouseca. (Centro de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Os processos de decomposição nos ambientes aquáticos, especialmente nos lagos, constituem a base fundamental do ciclo de nutrientes além de presidir os caminhos do fluxo de energia no sistema. Por outro lado, o material autoctone representa o estoque de elementos, cuja reciclagem é a base do equilíbrio dinâmico do corpo de água. Neste trabalho se estuda a decomposição microbiana de *Scirpus californicus*, a macrófita mais abundante nas lagoas costeiras do Rio Grande do Sul.

A metodologia envolve a formação de câmaras bioquímicas que são analisadas após 1, 4, 8, 16, 28 e 14 dias de incubação e são mensuradas as variações de pH, condutividade, alcalinidade, ortofosfato, fósforo total, nitrato, amônia, nitrogênio total e sulfato. O pH e a alcalinidade tem coeficientes de correlação significativo ($r = 0,83$), o ortofosfato aumenta em 260 vezes a concentração inicial, o nitrato e amônia aumentam 14 e 6 vezes respectivamente, e o sulfato foi acrescido 4,5 vezes. Estes valores produziram elevação dos índices de condutividade, e a relação N:P passou de 42:1 para 3:1 ao final do experimento. Os resultados revelam a importância do processo na liberação de nutrientes, na determinação da qualidade físico-química da água e na relação N:P do sistema. (PROFESP, CENTRO DE ECOLOGIA)